



Canonização de João XXIII e de João Paulo II Voz de João Paulo II voltou a ouvir-se em Fátima



No dia da canonização de S. João XXIII e de S. João Paulo II, a voz de João Paulo II voltou a entoar no Recinto do Santuário de Fátima, gesto que pretendeu ser “uma simples e sentida evocação” e uma homenagem a este Papa sempre tão próximo de Fátima. Os fiéis receberam esta surpresa, no final da Missa, com alegria e, em certo momento, juntaram as suas palavras às do agora S. João Paulo II. No final, ouviu-se o cântico “Totus Tuus Mariae”, lema do pontificado de João Paulo II. Durante a celebração da Eucaristia Dominical, especialmente evocativa das vidas dos dois pontífices hoje canonizados, foram difundidas as palavras de João Paulo II proferidas em maio de 1982, por ocasião da primeira peregrinação deste Papa a Fátima. Num primeiro momento, foram difundidas as da saudação inicial aos peregrinos e a oração que João Paulo II rezou dedicada à Santíssima Trindade. Depois, os peregrinos presentes no Santuário foram convidados a, de novo guiados pela voz deste Papa, rezar, a oração que João Paulo II dedicou a Nossa Senhora, seguindo as suas palavras por uma pagela distribuída no início da celebração (disponível em www.fatima.pt). Numa manhã em que a estátua de João Paulo II junto da Basílica da Santíssima Trindade foi especial alvo da atenção dos peregrinos, e em que se encontravam em Fátima em peregrinação nacional, entre outros grupos, o grupo da Federação de Folclore de Portugal e o Movimento Esperança e Vida, o vice-reitor do Santuário de Fátima também evocou, na homilia, a figura dos papas hoje canonizados. “Este domingo, a lista destes homens e mulheres que inscrevem nas suas biografias a novidade absoluta da ressurreição de Cristo, vê-se aumentada por dois homens do séc. XX: o Papa João XXIII,

o “Bom Papa João” como tantas vezes é chamado e que peregrinou a Fátima ainda como Cardeal Patriarca de Veneza; e o Papa João Paulo II que, como Papa, se fez peregrino deste Santuário de Fátima e da Mensagem da Senhora mais brilhante que o sol por três vezes (1982, 1991 e 2000)”, afirmou o padre Emanuel Matos Silva. “S. João XXIII e S. João Paulo II são homens de Deus que marcaram profundamente a vida da Igreja e a vida do mundo inteiro”, acrescentou o sacerdote. O vice-reitor lembrou as palavras de João XXIII em Fátima, quando este ali presidiu à peregrinação internacional de maio de 1956: “A Cova da Iria – disse o ainda Cardeal Angelo Roncalli, agora S. João XXIII – é uma fonte inesgotável de graças e de prodígios que se estendem a Portugal e, a partir daí, à Igreja universal e ao mundo inteiro”. O padre Emanuel Matos Silva evocou depois as três peregrinações de João Paulo II a Fátima e algumas das mensagens aqui proferidas para reafirmar: “Hoje é, portanto, um dia de ação de graças em toda a Igreja mas, de uma maneira muito particular, aqui, neste Santuário. Se os Santos são aqueles através de quem se vê a Luz de Deus, em S. João XXIII e em S. João Paulo II nós podemos encontrar homens completamente iluminados pela Luz de Deus e que, por isso, iluminam também o caminho da Igreja e do mundo”. No mesmo momento, o vice-reitor exortou os peregrinos a, à semelhança de João Paulo II, que “com a sua própria vida e o seu ministério, nos ajudou a ler a Mensagem de Fátima como triunfo da misericórdia de Deus nos dramas do mundo”, ousarem a santidade. “Ousemos, por isso, a santidade. Se a tentação como cristãos e como Igreja for a de nos encerrarmos em nós mesmo por medo, deixemos que ecoe permanentemente em nós o constantemente repetido apelo de S. João Paulo II Não tenhais medo; não tenhais medo; abri, melhor, escancarai as portas do vosso coração a Cristo.”, disse. Leopoldina Simões

www.fatima.pt/pt/news/canonizacao-joao-xxiii-e-joao-paulo-ii-voz-joao-paulo-ii-voltou-ou-vir-se-em-fatima